ANÁLISE DE IMPRENSA

a pena
1997-03-20

Goleada frente ao último (4-1)

Sintrense tira barriga de misérias

Mário Sousa / A PENA

O SINTRENSE venceu, no passado domingo, o Elvenses, por 4-1, em jogo a contar para o campeonato nacional de futebol da III divisão.

Este era o jogo ideal para o Sintrense tentar a reconciliação consigo próprio e com o seu público. Os últimos tempos têm sido de alguma instabilidade exibicional e a nível de resultados, pelo que a recepção ao lanterna vermelha da prova não podia ser mais oportuna. Os Elvenses ainda não venceram no campeonato, têm apenas dois empates conquistados e à partida para este jogo tinham marcado apenas cinco golos e haviam já sofrido 87. Enfim, que mais poderiam desejar os amarelos, que esta *pera-doce* que vai regressar aos campeonatos distritais?

Porém, ainda que sabendo das facilidades, a turma de Daúto encarou o jogo sem sobranceria e com alto espírito de missão. E tinha mesmo que ser assim, uma vez que os alentejanos rubricaram em Sintra uma das suas melhores exibições, aparecendo na Portela a jogarem de forma desinibida, procurando o sucesso.

Aliás, a vitória tangencial (2-1) que se registava ao intervalo diz bem que nem tudo foram rosas na caminhada dos amarelos para o triunfo.

Só que na segunda parte, veio ao de cima a maior capacidade técnica dos sintrenses, que fizeram questão de conciliar o resultado com a exibição, deixando o público que se deslocou ao parque de jogos agradado.

Aliás, no final do jogo, Adriano Filipe, presidente da direcção do clube, era o espelho da satisfação, afirmando que o Sintrense "fez uma das melhores exibições dos últimos tempos", tecendo igualmente elogios aos homens de Elvas. "Fizeram aqui em Sintra uma boa exibição, aliás, pouco compatível com a posição que ocupam no campeonato".

Para a história do jogo, fica o resultado de 4-1, com golos de Valada, Valter e Luís Loureiro, os homens-goleadores da equipa de Daúto Faquirá.

Arbitragem sem problemas de maior. ■